



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

COMITÊ DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO DO IFRS

ATA Nº 05/2022

Aos doze dias de julho de dois mil e vinte e dois, com início às quatorze horas e sete minutos, foi realizada a 5ª reunião de 2022 do Comitê de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Coppi) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). A reunião foi realizada via webconferência, convocada pelo documento *Ofício Circular nº 92/2022*, coordenada por Eduardo Giroto, Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFRS, e secretariada pela servidora Lisiane Delai. Participaram os seguintes servidores: Anderson Ricardo Yanzer Cabral, Chefe do Departamento de Pesquisa e Inovação; Jaqueline Morgan, Chefe do Departamento de Pós-Graduação; Elisandro João de Vargas, Coordenador do Núcleo de Inovação Tecnológica; Gregório Durlo Grisa, Chefe do Setor de Publicações Científicas; Marcelo Bergamin Conter, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Alvorada*; Luciana Pereira Bernd, Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Bento Gonçalves*; Cimara Valim de Melo, Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Canoas*; Kelen Berra de Mello, Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Caxias do Sul*; Adriana Troczinski Storti, Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Erechim*; Felipe Martin Sampaio, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Farroupilha*; Bruno César Brito Miyamoto, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Feliz*; Alexandre Bittencourt de Sá, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Ibirubá*; Marcelo Vianna, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Osório*; Marcelo Mallet Siqueira Campos, Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Porto Alegre*; Tadeu Luis Tiecher, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Restinga*; Cleiton Pons Ferreira, Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Rio Grande*; Médelin Marques da Silva, Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Rolante*; Silvar Antônio Botton, representando Anderson Luis Nunes, Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Sertão*; Rafael Alfonso Brinkhues, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Viamão*, Rodrigo Barbosa Pinto, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Vacaria*; Caroline Garcia Samojeden, servidora do *Campus Erechim*; Aline Terra Silveira, servidora da Proppi. Humberto Jorge de Moura, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Veranópolis* não justificou a ausência. O Pró-Reitor saudou a todos e releu os pontos de pauta. Incluiu-se nos assuntos gerais a criação de cursos *lato sensu* no IFRS. Iniciou-se pelo primeiro ponto de pauta **a) Relato sobre os Editais de Bolsas CNPq e Fapergs e da reunião com Comitê Externo do CNPq.** O Pró-Reitor falou sobre o processo: o IFRS recebeu



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

sessenta e uma cotas de bolsas da Fapergs. Ainda não tem definição do CNPq; o valor das bolsas da FAPERGS será de quinhentos reais mensais para Probiti e Probic. A partir disso, torna-se importante discutir os valores aplicados internamente pelo IFRS no segundo semestre. O Comitê Externo do CNPq foi composto por: Rosimar Serena Siqueira Esquinsani, Roselia Spanevello e Paulo Avelar. Jaqueline apresentou um breve relato a respeito da reunião. Com relação às bolsas CNPq, houve aumento da demanda, totalizando: cinquenta e sete propostas Iniciação Científica e dezenove de Iniciação Tecnológica. Com relação às bolsas FAPERGS, também houve acréscimo da demanda: cinquenta propostas de Iniciação Científica e vinte e duas propostas de Iniciação Tecnológica. As bolsas FAPERGS já foram distribuídas: quarenta e três PROBIC e dezoito PROBITI. Todos os coordenadores com projetos aprovados foram contemplados com no mínimo uma bolsa por edital. No entanto, alguns coordenadores submeteram mais de uma proposta e, de acordo com as exigências da agência de fomento, é permitido apenas um bolsista de iniciação científica e um de iniciação tecnológica por coordenador. Desse modo, a demanda qualificada foi igual à oferta e caso haja desistências, deverá ser aberto edital complementar. Jaqueline enfatizou que houve uma alta na demanda bruta, no entanto a demanda qualificada ficou a desejar, podendo prejudicar o número de cotas recebidas pelo IFRS no próximo ciclo pois não houve aumento de demanda qualificada. Em seguida, apresentou as sugestões do Comitê Externo: solicitar um plano de trabalho específico para cada bolsista solicitado, pois a análise/avaliação do relatório final do bolsista deverá ser embasada neste plano de trabalho, levando em conta o nível de ensino; pontuar, inicialmente, apenas parcerias formalizadas, porém, diante do histórico informado, sugeriram uma valorização maior para as parcerias já formalizadas, algo, inclusive, já discutido neste Comitê; observar o percentual significativo para renovações, pois o CNPq não utiliza renovação em seus editais; se mantiver renovação, especificar claramente no edital quais são os critérios de avaliação. O Comitê Externo observou que alguns projetos se repetem ao longo do tempo e questionou como é feito o acompanhamento pela instituição. Até então, não foi solicitado relatório do coordenador do projeto, pois foi considerada a produção intelectual. No entanto, é uma possibilidade para atender ao questionamento dos membros do Comitê Externo. Jaqueline também apresentou as considerações gerais do Comitê Externo: o novo sistema SIGAA foi considerado excelente, e o seu uso pelo comitê externo fez com que eles sugerissem algumas customizações, como por exemplo, no sistema de busca e na submissão de planos de trabalho; após a apresentação institucional, percebendo o crescimento da pós-graduação, sugeriram que os estudantes de pós-graduação pudessem ser avaliadores no Salão; questionaram se seria possível distribuir as cotas por demanda no IFRS. Com relação ao ponto **b) Andamento dos Editais de Fomento Interno e Atualização da Planilha Única de Projetos**, o Pró-Reitor apresentou os editais que estão abertos no momento e em que fase do cronograma estão. Em seguida, informou quais as alterações de *status* dos projetos do fomento interno no SIGAA deverão ser realizadas: aqueles contemplados



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

com bolsas de APROVADO para EM EXECUÇÃO; aqueles aprovados, mas não contemplados com bolsa que não serão desenvolvidos de APROVADO para DESATIVADO; aqueles aprovados não contemplados que serão desenvolvidos com voluntários de APROVADO para EM EXECUÇÃO. Foi encaminhado projeto à TI com as sugestões de customização na situação dos projetos: retirar AVALIAÇÃO INSUFICIENTE; substituir o FINALIZADO (RENOVADO) por RENOVADO; incluir NÃO HOMOLOGADO, COM PENDÊNCIAS (Entrega de Relatório Final do Projeto), COM PENDÊNCIAS (Prestação de Contas), COM PENDÊNCIAS (Entrega de Relatório de Bolsista), COM PENDÊNCIAS (Comprovante de aprovação CEP), COM PENDÊNCIAS (Comprovante de aprovação CEUA). Serão enviadas as orientações via e-mail ao Coppi. Assim que a customização for realizada, será atualizado o Guia de Gestão de Projetos no SIGAA para os membros do COPPI. O Pró-Reitor falou sobre a importância de atualizar a Planilha Única de Projetos, para que se tenha o controle geral de todos os projetos que estão rodando no IFRS. Será enviado e-mail com esta solicitação ao Coppi. Em seguida, falou sobre os **c) Indicadores de Pesquisa e Extensão a serem utilizados pelas Instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - Portaria SETEC Nº 299/2022**, destacando os seguintes pontos: a portaria foi publicada pela Setec em maio; “dispõe sobre os indicadores de Pesquisa e Extensão a serem utilizados pelas Instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal de EPCT), bem como sobre o seu processo de cadastro, coleta, cálculo e divulgação”; “os indicadores do caput serão utilizados no monitoramento do resultado das atividades e na elaboração da prestação de contas anual das instituições”. Com relação aos indicadores da pesquisa, foi destacado: porcentagem de projetos de pesquisa aplicada; porcentagem de servidores e servidoras desenvolvendo projetos de pesquisa; porcentagem de alunos e alunas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa; porcentagem de alunos e alunas provenientes das ações afirmativas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa; produção bibliográfica; percentual de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio em relação ao orçamento total de capital e custeio da Instituição; quantidade de produtos tecnológicos resultantes em ativos de propriedade intelectual; percentual de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual; quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou know how para a sociedade; quantidade de ambientes promotores e habitats de inovação; número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação. Será publicado um “Manual dos indicadores de Pesquisa e Extensão contendo conceitos, fontes das variáveis e metodologia de cálculo dos indicadores”. “A coleta, o cálculo e a divulgação dos indicadores serão realizados por meio do Sistema de Monitoramento a ser instituído pela Setec/MEC.” Os dados serão extraídos semestralmente a partir de dois mil e vinte e três de forma automática pela Setec. Estima-se que os dados poderão ser utilizados para distribuição do orçamento da rede federal a partir do ano



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

de dois mil e vinte e quatro. O Pró-Reitor enfatizou a importância de se ter os dados acessíveis e cumprir o que está sendo determinado pela portaria, independentemente de concordar com os indicadores apresentados. Disse que o Integra e o SIGAA auxiliarão muito na coleta dos dados, mas, certamente, será necessário rever as práticas internas para atender ao disposto no texto legal. Foram abordados os itens **d) Resolução IFRS nº 035, de 28 de junho de 2022, que dispõe sobre as normas que regulamentam as relações entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) e as fundações de apoio autorizadas pelo MEC e MCTI** e **e) Resolução nº 036, de 28 de junho de 2022, que dispõe sobre as normas que regulamentam o Programa Institucional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico**. Anderson falou sobre as alterações nos documentos. Além das atualizações de legislação necessárias, os principais pontos modificados foram: o limite para atuação do servidor em atividades esporádicas com bolsa é de até vinte horas, que deverão ser contabilizadas fora da carga horária de dedicação exclusiva para o caso de docente; a autorização de participação do servidor em projeto que utilize a fundação de apoio será feita pelo Diretor-Geral, sem necessidade de passar pelo Concamp ou Consup; será criada uma comissão específica na Reitoria para avaliação dos projetos oriundos dos setores da Reitoria, sendo responsável, inclusive, pela análise da prestação de contas; a tabela do valor das bolsas foi alterado, tendo como base a tabela utilizada pelo CNPq e pela Capes; o cadastro no Integra para formalização da parceria e a assinatura do plano de trabalho pelo parceiro são suficientes para estabelecer os vínculos; os projetos serão aprovados pelo Concamp ou pela comissão específica (Reitoria), independentemente do valor aportado. Será enviado ao Coppi via e-mail um quadro com as principais alterações realizadas. Anderson mostrou os fluxos disponíveis no Integra para as instruções normativas e resoluções. Também apresentou os fluxos completos para estabelecimento de acordo de parceria, destacando especialmente o papel do *campus* no processo. Colocou-se à disposição para esclarecer dúvidas. Em seguida, falou sobre a proposta de imersão dos *campi* no Escritório de Projetos, para que se trabalhe a cultura da inovação e se esclareça os conceitos utilizados. A primeira imersão ocorreu com o *Campus* Erechim e já está programada a imersão no *Campus* Bento Gonçalves. Abordaram-se os **f) Assuntos Gerais**. Anderson lembrou que será realizada a Capacitação em Prospecção e Captação de Projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, com o Prof. Adalton Massalu Ozaki, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação do IFSP, no dia trinta de agosto no *Campus* Porto Alegre e no dia primeiro de setembro no *Campus* Bento Gonçalves, como contrapartida à transferência do Integra ao IFSP. Pediu ao Coppi que auxilie na divulgação do evento e na mobilização dos servidores para participação. Elisandro falou sobre a última capacitação ocorrida, nos dias cinco e sete de julho: Curso Básico/Introdutório e Avançado em Propriedade Intelectual e Informações Tecnológicas. As turmas ocorreram nos *campi* Bento Gonçalves e Canoas e também uma turma de forma *on-line*. Destacou que houve baixa adesão à capacitação e pediu que seja feita uma sensibilização com os servidores para participar deste tipo de atividade. Disse que o tema é tão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

144 importante quanto os demais e merece ser difundido nos *campi*. Para isso, lembrou da figura do
145 agente de inovação, previsto no Regimento do NIT, como uma boa alternativa para fazer a
146 difusão e a popularização do tema da inovação entre os servidores. Agradeceu a todos os que
147 colaboraram para a realização do evento. O Pró-Reitor relembrou as datas para realização do
148 Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS: de três a cinco de novembro deste ano, formato
149 presencial, no *Campus* Bento Gonçalves. Na oportunidade, agradeceu o envolvimento e a
150 mobilização do referido *campus* na organização deste evento tão importante na instituição. O
151 Pró-Reitor falou sobre a criação de novos cursos *lato sensu*, considerando as normativas de
152 criação dos IFs que determinam a oferta obrigatória de cinquenta por cento do número total de
153 vagas para o ensino técnico. Destacou que as propostas de criação de cursos deverão continuar
154 a ser pensadas, pois serão avaliadas pela instituição. Não há qualquer proibição de oferta de
155 novos cursos, apenas será atendida a legislação no percentual estabelecido para cursos técnicos,
156 algo, inclusive, que sempre foi observado. O levantamento do tema no Colégio de Dirigentes deu-
157 se pelo fato de que foi observada uma leve alteração neste percentual dentro da instituição e é
158 preciso atender à legislação vigente. Foi decidido a realização de uma reunião presencial no
159 segundo semestre nas mesmas datas que os demais comitês. Em seguida, agradeceu a
160 participação de todos e encerrou a reunião às dezesseis horas e quarenta minutos. Nada mais
161 havendo a constar, eu, Lisiane Delai, encerro a presente ata que, após lida e aprovada, será
162 assinada por todos. Bento Gonçalves, doze de julho de dois mil e vinte e dois.